

**P 4091****Níveis séricos de progranulina em transplantados renais**

Laura Bem Olivo, Bruna Bellincanta Nicoletto, Gabriela Corrêa Souza, Luiz Felipe Santos Gonçalves, Roberto Ceratti Manfro, Luis Henrique Canani

Serviço de Endocrinologia e Serviço de Nefrologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A progranulina (PGRN) é uma proteína secretada pelo tecido adiposo relacionada com obesidade, resistência insulínica e diabetes melito tipo 2, complicações comuns no pós-transplante renal. Recentemente a PGRN foi identificada como uma adipocina dependente da função renal, estando aumentada em pacientes com doença renal crônica (DRC) em estágio final. **Objetivo:** Avaliar os níveis séricos de PGRN em transplantados renais nos períodos pré-transplante, três e doze meses pós-transplante, e comparar com população de pacientes renais em tratamento conservador. **Metodologia:** Estudo prospectivo de coorte em andamento avaliando dois grupos de pacientes. Para o grupo TX (transplantados renais; n=45), estão sendo incluídos pacientes submetidos à transplante a partir de novembro/2014 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com avaliação pré-transplante e aos três e doze meses pós-transplante renal. O grupo TC será comparado a pacientes renais crônicos em tratamento conservador (TC; n=45) em estágios 2 e 3 da DRC, pareados por sexo, idade e índice de massa corporal (IMC). São coletados dados clínicos, antropométricos e de composição corporal. O soro está sendo armazenado para a dosagem de marcadores bioquímicos e níveis de PGRN. Para análise estatística, utilizou-se teste t pareado para comparações entre os períodos pré-transplante e três meses pós-transplante. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e todos os pacientes assinaram o TCLE. **Resultados Preliminares:** Até o momento, 14 pacientes completaram três meses de transplante. A maioria são homens (57,1%), com média de idade de 48,8±12,2 anos, etnia branca e negra na mesma proporção (42,9%), doença de base predominante hipertensão (42,9%) e receptores de doadores falecidos (92,9%). Todos os pacientes estavam em hemodiálise. Houve aumento significativo no percentual de gordura corporal em três meses pós-transplante (24,3±10,5% para 28±8%, p=0,004); entretanto, IMC, circunferência da cintura, pressão arterial sistólica e diastólica não foram diferentes. A dosagem de PGRN sérica será realizada ao final da coleta de dados. **Conclusão:** Até o momento, os dados analisados apontam um aumento do percentual de gordura corporal em três meses pós-transplante renal. Ainda não se pode concluir sobre o efeito do transplante renal nos níveis de PGRN. **Palavras-chaves:** Progranulina, transplante renal, adipocina. Projeto 14-0254